



A Santa Sé

PAPA FRANCISCO **REGINA COELI** Praça São Pedro

Domingo, 6 de maio de 2018 [\[Multimídia\]](#)

Amados irmãos e irmãs, bom dia!

Neste tempo pascal a Palavra de Deus continua a indicar-nos *estilos de vida* coerentes para sermos a *comunidade do Ressuscitado*. Entre eles, o Evangelho de hoje apresenta a recomendação de Jesus: «Permanecei no meu amor» (Jo 15, 9): permanecer no amor de Jesus. Habitar na corrente do amor de Deus, habitar estavelmente nele, é a condição para fazer com que o nosso amor não perca pelo caminho o seu fervor e a sua audácia. Também nós, como Jesus e n'Ele, devemos acolher com gratidão o amor que vem do Pai e permanecer neste amor, procurando não nos separarmos dele com o egoísmo e com o pecado. É um programa exigente mas não impossível.

Antes de mais é importante tomar consciência de que o amor de Cristo não é um sentimento superficial, não, é uma atitude fundamental do coração, que se manifesta vivendo como Ele quer. Com efeito, Jesus afirma: «Se guardardes os meus mandamentos, permanecereis no meu amor; do mesmo modo que eu tenho guardado os mandamentos de meu Pai, e permaneço no seu amor» (v. 10). O amor realiza-se na vida de cada dia, nas atitudes, nas ações; se assim não for, é apenas algo ilusório. São palavras, palavras, palavras: isto não é amor. O amor é concreto, todos os dias. Jesus pede-nos para observar os seus mandamentos, que se resumem nisto: «que vos ameis uns aos outros como eu vos amei» (v. 12).

Como fazer para que este amor que o Senhor ressuscitado nos oferece possa ser partilhado pelos outros? Várias vezes Jesus indicou o outro que devemos amar, não por palavras mas por obras. É aquele que encontro no meu caminho e que, com o seu rosto e com a sua história, me interpela: é aquele que, com a sua presença, me leva a sair dos meus interesses e das minhas seguranças; é aquele que espera a minha disponibilidade para ouvir e percorrer um pouco de caminho juntos. Disponibilidade em relação ao irmão e irmã, quem quer que ele seja e qual for a situação em que se encontra, começando por quem está próximo de mim na família, na comunidade, no trabalho, na escola... Desta maneira, se eu permanecer unido a Jesus, o seu

amor pode alcançar o outro e atraí-lo a si, à sua amizade.

E este amor pelos outros não pode acontecer só em momentos extraordinários, mas deve tornar-se a constante da nossa existência. Eis por que somos chamados, por exemplo, a preservar os idosos como um tesouro precioso e com amor, mesmo se causam problemas económicos e inconvenientes, mas devemos preservá-los. Eis por que devemos dar aos doentes, até no último estágio, toda a assistência possível. Eis por que se devem acolher sempre os nascituros; eis por que, em síntese, a vida deve ser sempre tutelada e amada desde a concepção até ao seu fim natural. E isto é amor.

Nós somos amados por Deus em Jesus Cristo, que nos pede para nos amarmos como Ele nos ama. Mas não podemos fazer isto se não tivermos em nós o mesmo Coração. A Eucaristia, na qual somos chamados a participar todos os domingos, tem a finalidade de formar em nós o Coração de Cristo, de modo que toda a nossa vida seja guiada pelas suas atitudes generosas. A Virgem Maria nos ajude a permanecer no amor de Jesus e a crescer no amor para com todos, sobretudo para com os mais débeis, a fim de corresponder plenamente à nossa vocação cristã.

Depois do Regina Coeli

Amados irmãos e irmãs!

Ontem, em Aachen (Alemanha) foi proclamada Beata Clara Fey, fundadora das Irmãs do Menino Jesus Pobre, que viveu na segunda metade do século XIX. Demos graças a Deus por esta testemunha zelosa do Evangelho, educadora cuidadosa da juventude desfavorecida.

Convido a rezar pela população da [República Centro-Africana, país que tive a alegria de visitar](#) e que levo no coração, e onde nos dias passados se verificaram graves violências com numerosos mortos e feridos, entre os quais um sacerdote. O Senhor, por intercessão da Virgem Maria, ajude todos a dizer não à violência e à vingança, para construir juntos a paz.

Saúdo os representantes da Associação Meter, os quais encorajo a prosseguir o compromisso a favor das crianças vítimas da violência; assim como os fiéis de Piacenza e Borgoricco e as atletas ginastas de Castelfranco Emilia.

A todos desejo bom domingo. E por favor não vos esqueçais de rezar por mim. Bom almoço e até à vista!
